



moroni
administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

CASTOR FERRAMENTAS PARA PINTURA LTDA.

Processo nº 4000290-69.2025.8.26.0260/SP

2ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos
Relacionados à Arbitragem

Foro Especializado da 1ª, da 7ª e da 9ª RAJs

Comarca de São Paulo/SP

Março de 2026

Exma. Sra. Dra. Andrea Galhardo Palma,

Nos termos da r. decisão de evento 15, submete-se o presente relatório mensal de atividades para apreciação nos autos da Recuperação Judicial de Castor Ferramentas Para Pintura Ltda. ("Recuperanda", "empresa" ou "Castor").

A adequação legal e veracidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperanda são de responsabilidade da própria empresa e seu contador, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art. 1048 e art. 1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne, de forma sintética, as análises realizadas pela Administradora Judicial, relacionadas às atividades da Recuperanda, com ênfase para as variações e informações relevantes reportadas.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros da empresa, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pela Recuperanda à Administradora Judicial, de modo que podem conter assuntos em andamento que dependam de elucidações por parte da empresa.

Sumário

I. Breve Histórico e Razões da Crise.....	4
II. Cronograma Processual.....	5
III. Análise Societária.....	6
IV. Linhas de Produtos.....	7
V. Operação.....	8
VI. Funcionários.....	10
VII. Demonstrativos Contábeis.....	11
VII.a. Balanço Patrimonial – Ativo.....	11
VII.b. Balanço Patrimonial – Passivo.....	13
VII.c. Obrigações Tributárias.....	15
VII.d. Demonstração do Resultado.....	16
VIII. Fluxo de Caixa.....	18
VIII.a. Fluxo de Caixa Indireto.....	18
VIII.b. Extratos bancários.....	20
IX. Passivo Concursal.....	21
X. Diligências <i>in loco</i>	22

I. Breve Histórico e Razões da Crise

A Castor Ferramentas iniciou suas atividades em 1977, fundada pelo Sr. Leon Czarlinski, que permanece à frente da empresa até hoje, atuando, desde a sua fundação, na produção de materiais para pintura, acabamento e efeitos decorativos.

Atualmente, a empresa possui sede e parque fabril em Diadema/SP, com área de 2.100 m², onde estão concentrados tanto a produção quanto o setor administrativo. Os produtos finalizados são enviados ao centro de distribuição e logística localizado em Pouso Alegre/MG, de onde são distribuídos conforme a demanda.

Apesar de ser uma empresa consolidada no mercado, a Castor enfrentou dificuldades nos últimos anos em razão do desaquecimento do setor de construção, da piora do cenário econômico, da alta concorrência e da expectativa de fechamento de um contrato com um grande *player* do mercado que não se concretizou. Esse cenário levou a empresa a realizar investimentos em seu parque fabril, que não se converteram em incremento na receita, resultando no aumento do seu endividamento.

Por fim, conforme se verificará na análise da dívida, constata-se que aproximadamente 84% do passivo atual da Castor está concentrado em três instituições bancárias, concentração esta que vem comprometendo o fluxo de caixa e pressionando de forma significativa a continuidade operacional da empresa, que busca sua reestruturação por meio do pedido de Recuperação Judicial.

II. Cronograma Processual

Lei nº 11.101/2005

17/11/2025	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial	Art. 51
01/12/2025	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	Art. 52
05/12/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	Art. 33
	Publicação do Edital de Convocação de Credores	Art. 52 § 1º
	Prazo para apresentação de divergências e habilitações administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
02/02/2026	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	Art. 53
	Relação de Credores do AJ (45 dias do término do Art. 7º § 1º)	Art. 7º § 2º
	Publicação do Edital - Lista de Credores AJ	Art. 7º, II e Art. 53
	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ	Art. 8º
	Publicação do Edital – Aviso PRJ e Convocação AGC	Art. 36
	Assembleia Geral de Credores	Art. 37
	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 180º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 6º § 4º
	Homologação do plano de recuperação judicial	Art. 58
	Fim do prazo de fiscalização do cumprimento das obrigações do PRJ	Art. 61



Eventos ocorridos



Eventos a ocorrer

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

CASTOR FERRAMENTAS PARA PINTURA LTDA.

CNPJ: 12.580.468/0001-81

RUA ALVARES CABRAL, 1049, Galpão 01

Diadema/SP

CEP: 09980-160

A Recuperanda possui como atividade principal a fabricação de escovas, pincéis e vassouras.

Composição societária:



LEON JOZEF MARIO SCHEDLIN CZARLINSKI

Sócio Administrador

100%

**CASTOR FERRAMENTAS PARA
PINTURA LTDA.
Capital Social: R\$ 2.000.000,00**

Conforme ato societário acostado aos autos (Evento 01 – documentação 03), a Recuperanda iniciou suas atividades em setembro de 2010. A última alteração contratual ocorreu em março de 2025.

IV. Linhas de Produtos

Pintura



De acordo com seu site, a empresa possui cerca de 43 produtos para pintura, tais como rolos, trinchas, bandejas, escovas, entre outros.

Acabamento



De acordo com seu site, a empresa possui cerca de 43 produtos para acabamento, tais como espátulas, desempenadeiras, lixadeiras, rapadeiras, aplicadores, entre outros.

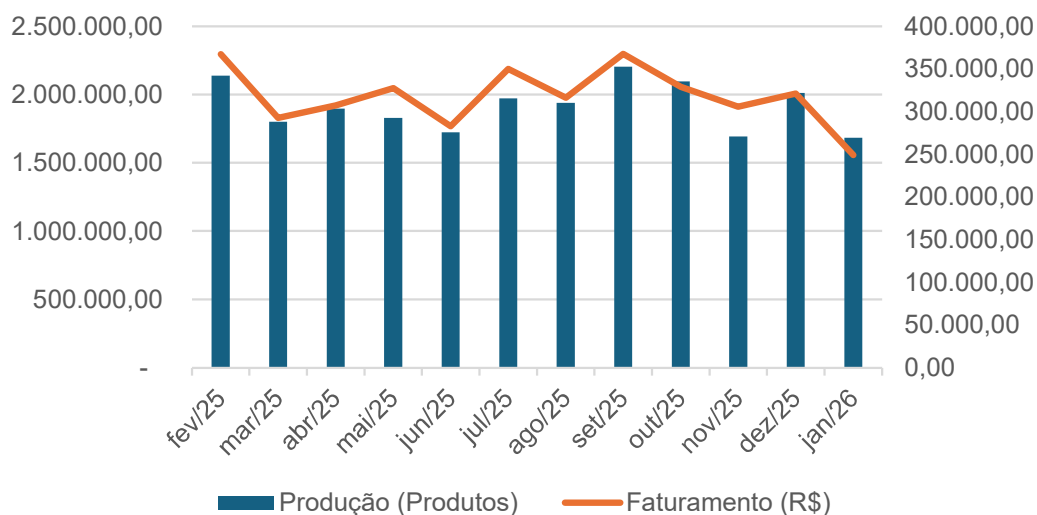
Efeitos Decorativos



De acordo com seu site, a empresa possui cerca de 5 produtos para efeitos decorativos.

V. Operação

Produção x Faturamento



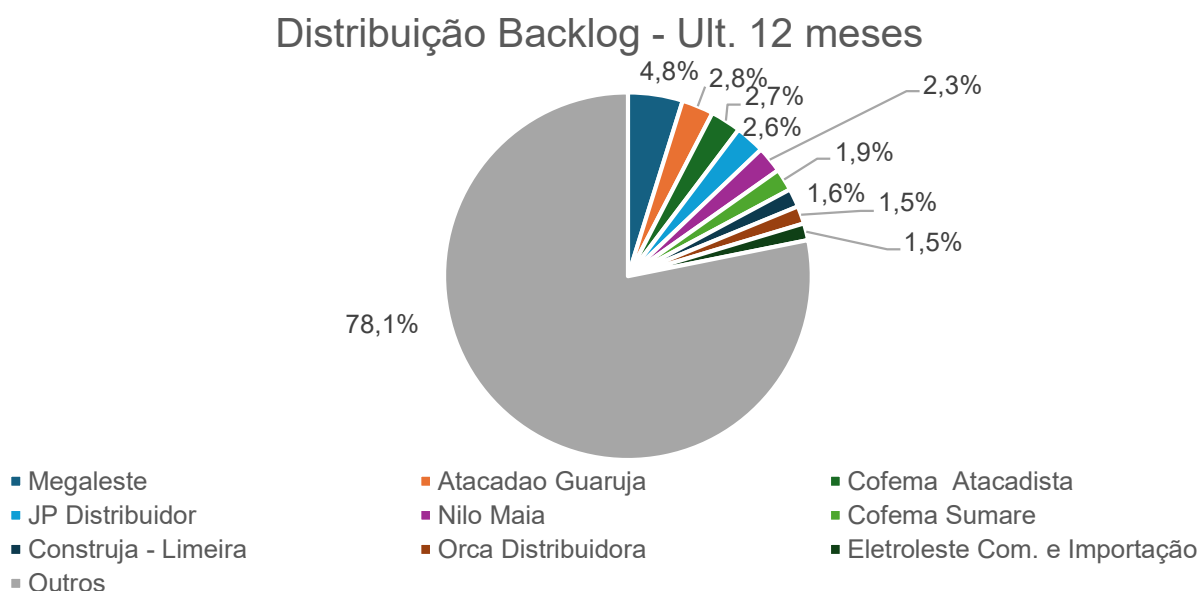
O gráfico acima apresenta a evolução da produção e do faturamento ao longo dos últimos 12 meses, evidenciando que ambos os indicadores seguiram trajetórias bastante semelhantes durante todo o período analisado.

Em janeiro de 2026, o faturamento atingiu R\$ 1.557.468, o menor valor do período analisado. Esse resultado veio acompanhado do menor volume de vendas e do menor ticket médio registrado, que foi de R\$ 5,78 por produto.

Comparando-se com dezembro de 2025, houve uma redução de 22% no faturamento. Segundo a Administração, esse resultado decorre de um forte encolhimento do mercado, apesar dos esforços comerciais realizados.

A expectativa da Recuperanda é de que o faturamento comece a se recuperar a partir de maio de 2026, acompanhando uma possível melhora nas condições de mercado.

V. Operação

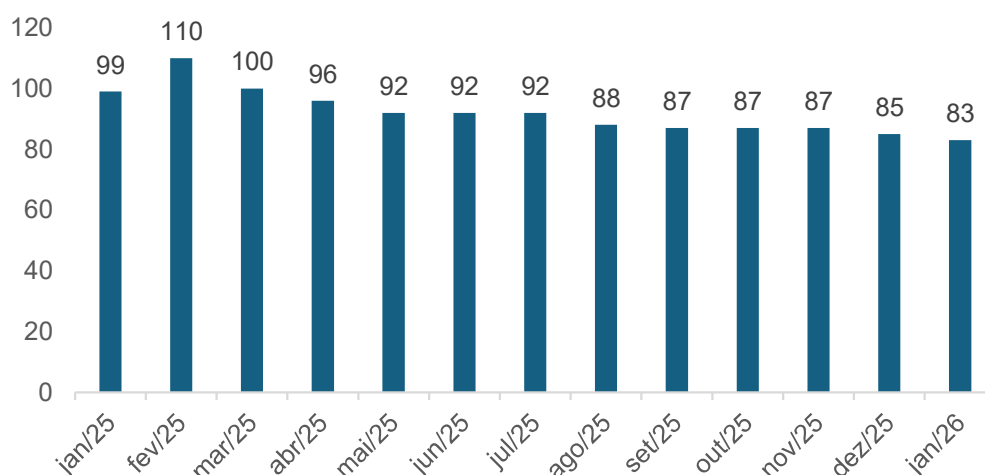


O gráfico apresenta a composição da carteira de clientes da Recuperanda nos últimos 12 meses e evidencia uma forte concentração na categoria “Outros”, que representa 78,1% de todo o volume acumulado. Esse resultado mostra que a maior parte do backlog está distribuída entre diversos clientes de menor porte, sem que nenhum deles, individualmente, tenha representatividade significativa.

Os nove maiores clientes somam 21,9% da carteira. Entre eles, a Megaleste se destaca com 4,8%, seguida por quatro clientes com participação próxima de 2%, entre eles Atacadão Guarujá, Cofema Atacadista, JP Distribuidor e Nilo Maia. Outros quatro clientes apresentam cerca de 1% cada, como Cofema Sumaré, Construja, Orca Distribuidora e Eletroleste. Embora modestos, esses percentuais indicam os clientes com presença mais consistente no backlog.

VI. Funcionários

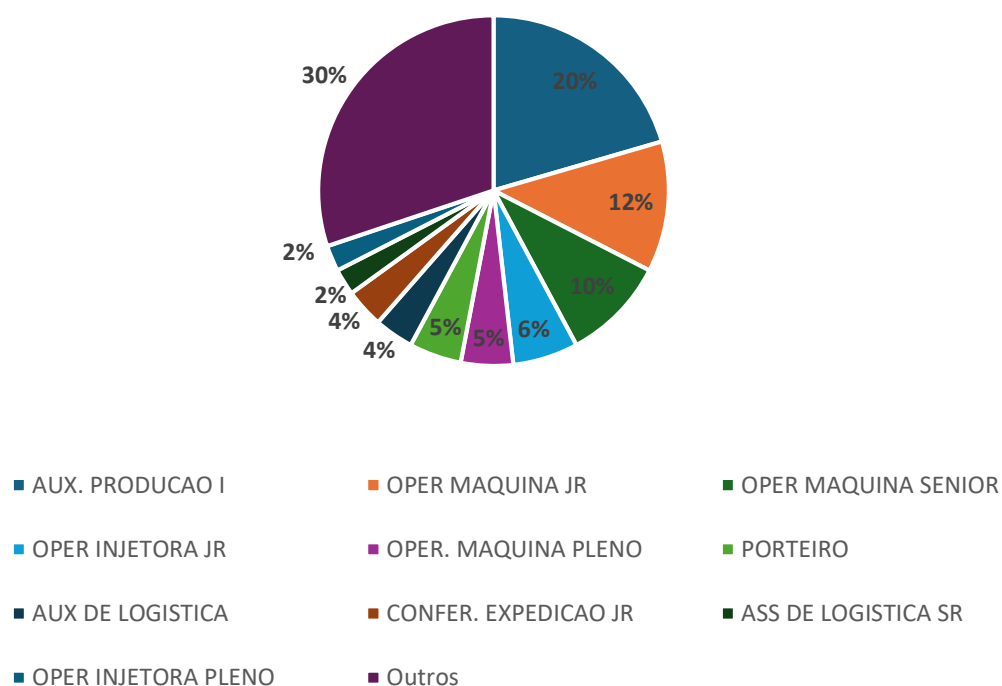
Evolução no número de funcionários



No mês de janeiro de 2026, a Recuperanda contava com 83 funcionários ativos, dois a menos em relação ao mês anterior, dando continuidade ao movimento de redução observado desde julho de 2025. Segundo a Administração, esse ajuste foi necessário para adequar os custos à nova realidade da Empresa.

A maior parte desse quadro está concentrada no setor operacional, conforme demonstra o gráfico abaixo.

Funcionários por departamento



VII. Demonstrativos Contábeis

VII.a. Balanço Patrimonial - Ativo

Balanço Patrimonial - Ativo				
R\$	dez/24	nov/25	dez/25	jan/26
Disponível	25.700 -	32.881	113.828 -	170.496
Clientes	850.211	221.774	221.199	197.592
Adiantamentos	381.039	1.183.854	1.191.652	1.298.761
Estoque	2.841.643	2.605.909	2.740.688	2.586.589
Tributos a Recuperar	523.500	939.002	1.015.146	1.083.195
Total Ativo Circulante	4.622.093	4.917.658	5.282.513	4.995.640
Tributos a Recuperar	-	37.541	36.185	34.829
Imobilizado	866.548	1.253.201	1.226.033	1.198.864
Total Ativo Não Circulante	866.548	1.290.742	1.262.218	1.233.693
Total Ativo	5.488.641	6.208.400	6.544.731	6.229.333

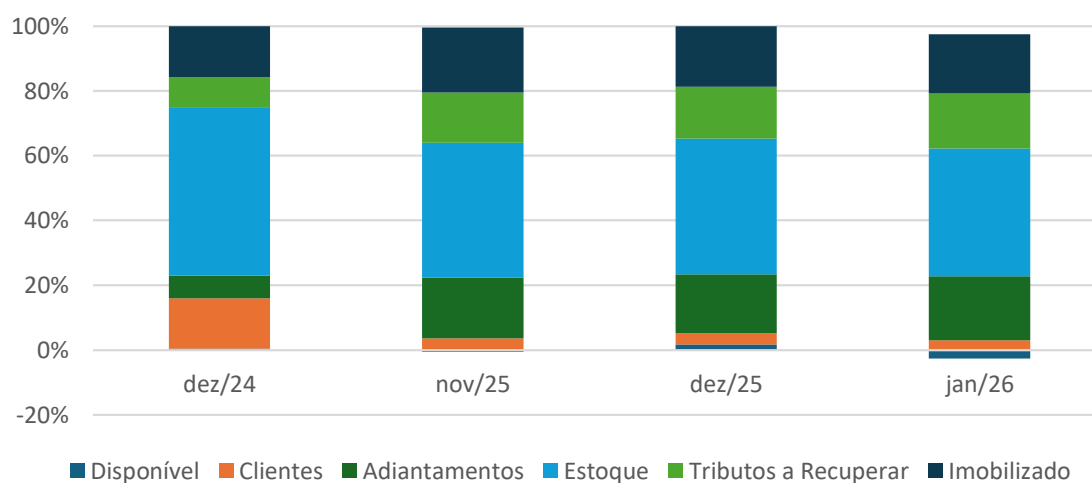
O Ativo da Castor totalizava R\$ 6.229.333 em janeiro de 2026, sendo composto, principalmente, pelas contas de “estoque” e “adiantamentos” que, juntas, representavam 62,37% do total. Ao longo dos anos analisados, essas duas contas mantiveram níveis semelhantes de participação, o que está alinhado com a natureza operacional da empresa, que demanda volumes constantes de mercadorias e antecipações para fornecedores.

Na comparação com dezembro de 2025, observou-se uma redução de R\$ 315.398 no ativo. Esse recuo foi influenciado principalmente pelo saldo negativo do disponível e pela diminuição de R\$ 154.099 no estoque. Segundo a Administração, os saldos negativos decorrem de contas bancárias incluídas na RJ, cujos parcelamentos não estão sendo pagos, levando os bancos a baixarem esses valores. Quanto aos estoques, a Empresa informou que está realizando ajustes para adequá-los à nova realidade de faturamento.

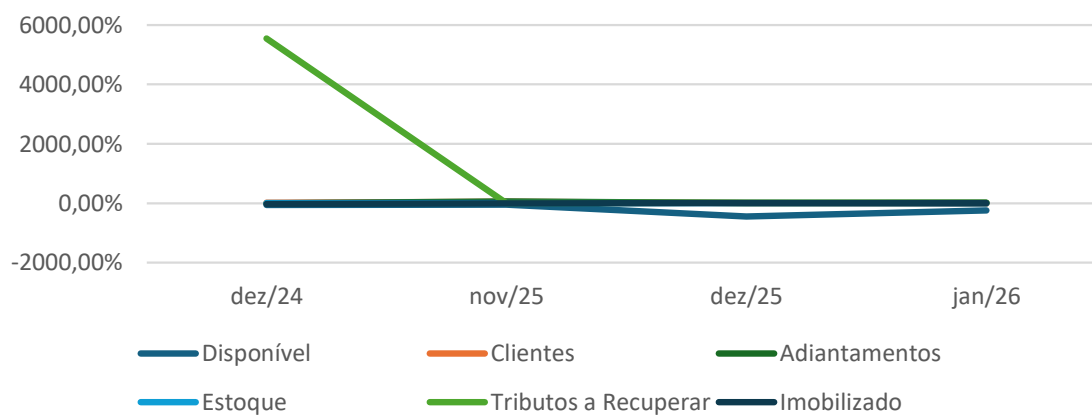
Mesmo com a maior parte da redução ocorrendo no ativo circulante, essa categoria ainda representa aproximadamente 80% do total do ativo. Isso demonstra que, apesar do movimento de enxugamento, a estrutura patrimonial da empresa permanece fortemente concentrada em itens de curto prazo.

VII.a. Balanço Patrimonial - Ativo

Análise Vertical do Ativo



Análise Horizontal do Ativo



VII. Demonstrativos Contábeis

VII.b. Balanço Patrimonial - Passivo

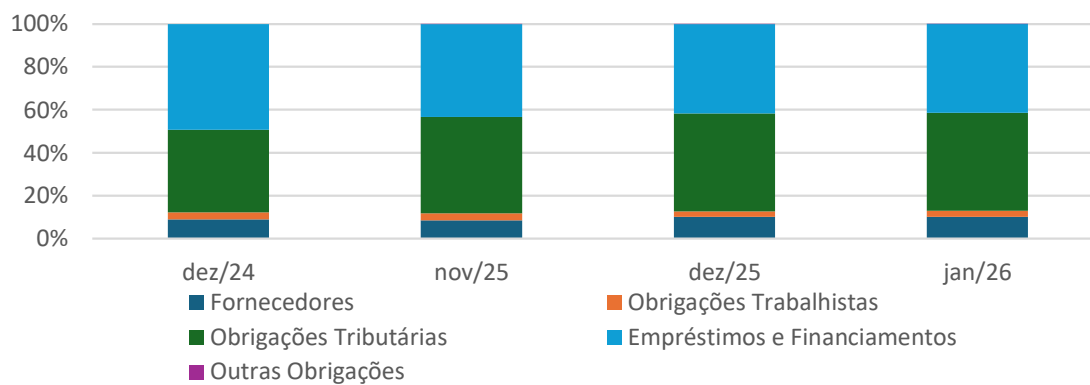
Balanço Patrimonial - Passivo				
R\$	dez/24	nov/25	dez/25	jan/26
Fornecedores	1.375.707	1.690.386	2.102.915	2.195.804
Obrigações Trabalhistas	495.234	663.851	531.338	623.730
Obrigações Tributárias	3.216.165	6.080.901	6.658.842	7.036.593
Empréstimos e Financiamentos	5.344.847	6.161.414	6.238.355	6.521.978
Outras Obrigações	-	20.546	13.199	24
Total Passivo Circulante	10.431.953	14.617.098	15.544.649	16.378.129
Obrigações Tributárias	2.716.143	2.874.306	2.874.306	2.874.306
Empréstimos e Financiamentos	2.260.342	2.476.420	2.476.420	2.476.420
Total Passivo Não Circulante	4.976.485	5.350.726	5.350.726	5.350.726
Capital Social	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-6.925.782	-11.919.796	-11.919.796	-16.350.645
Lucros ou Prejuízos do Exercício	-4.994.015	-3.839.628	-4.430.849	-1.148.878
Total Patrimônio Líquido	-9.919.797	-13.759.425	-14.350.645	-15.499.523
Total Passivo + PL	5.488.641	6.208.400,15	6.544.730,71	6.229.332,99

O Passivo da Castor totalizava R\$ 21.728.856 em janeiro de 2026, sendo composto, principalmente, pelas obrigações tributárias e pelos empréstimos e financiamentos que, juntos, representavam 87,02% do total. Em comparação com dezembro de 2025, houve um aumento de R\$ 833.480 no passivo, impulsionado, sobretudo, pelo crescimento das contas de maior relevância mencionadas acima.

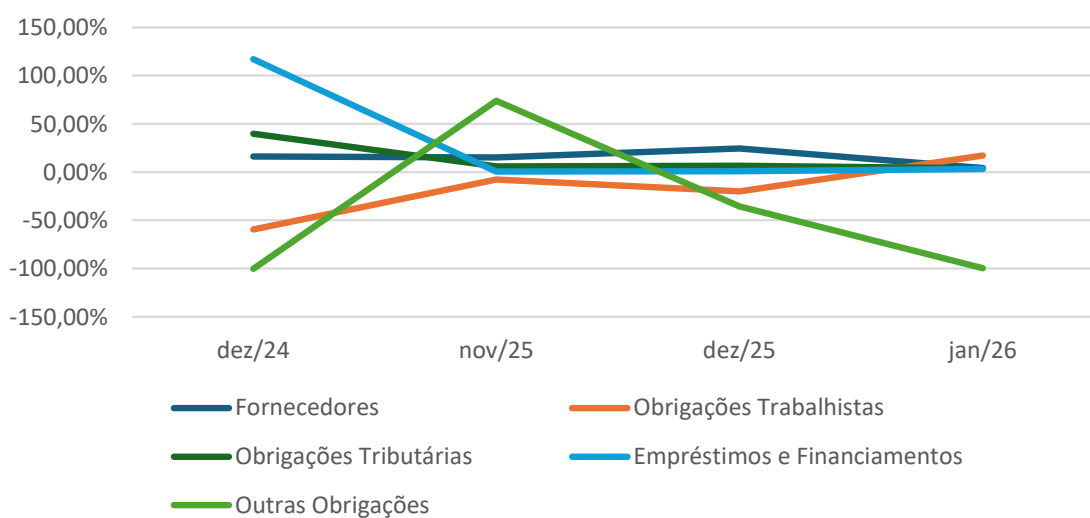
Segundo a Administração, a variação das obrigações tributárias decorre da inclusão contábil do contrato de parcelamento de ICMS firmado em janeiro de 2026. Para melhor esclarecimento sobre o tema, o detalhamento será apresentado na seção VII.c deste relatório.

VII.b. Balanço Patrimonial - Passivo

Análise Vertical do Passivo



Análise Horizontal do Passivo



VII. Demonstrativos Contábeis

VII.c. Obrigações Tributárias

Obrigações Tributárias

R\$	dez/25	jan/26	A.H	A.V
ICMS	3.732.242	3.539.017	-5%	36%
Parcelamento IPI/COFINS	2.632.284	2.632.284	0%	27%
Parcelamento INSS	1.269.828	1.269.828	0%	13%
Contribuições	747.802	841.615	13%	8%
COFINS	638.628	688.264	8%	7%
IPI	370.403	400.927	8%	4%
Parcelamento ICMS	-	386.076	100%	4%
PIS	138.390	149.129	8%	2%
ISS	3.571	3.761	5%	0%
Total	9.533.148	9.910.899	4%	100%

Em janeiro de 2026, a Recuperanda formalizou um parcelamento de ICMS, conforme demonstrado na contabilidade. Questionada, a empresa esclareceu que foram realizados três parcelamentos: um no valor de R\$ 72.431,29 dividido em 4 parcelas, outro de R\$ 250.291,82 dividido em 16 parcelas e um terceiro de R\$ 200.795,27 dividido em 13 parcelas. Os respectivos comprovantes foram encaminhados.

Observa-se que os parcelamentos anteriormente realizados, como os de IPI/COFINS e INSS, mantiveram o mesmo saldo, indicando que não estão sendo cumpridos. Além disso, não foram enviados os comprovantes de pagamento referentes a esses parcelamentos anteriores, impossibilitando a verificação de sua regularidade.

Esta Auxiliar realizará o monitoramento mensal do cumprimento do novo parcelamento de ICMS.

Ressalta-se que o ICMS continua representando 35% do total das obrigações tributárias em janeiro de 2026, valor que permanece fora do parcelamento.

VII. Demonstrativos Contábeis

VII.d. Demonstração do Resultado

Demonstração de Resultados

R\$	2024	2025	jan/25	jan/26
Receita Bruta	27.892.017	27.827.714	2.353.536	1.716.353
Deduções	- 7.769.934	- 7.426.323	- 692.695	- 442.334
Receita Líquida	20.122.083	20.401.391	1.660.841	1.274.019
Custos	- 18.336.894	- 18.740.805	- 1.390.876	- 1.833.505
Lucro Bruto	1.785.189	1.660.586	269.965	559.486
Despesas Operacionais	- 5.144.407	- 5.697.530	- 412.870	- 412.126
Resultado Operacional	- 3.359.218	- 4.036.944	- 142.905	- 971.612
Despesas Financeiras	- 1.783.247	- 2.123.039	- 214.260	- 189.519
Receitas Financeiras	134.642	251.838	11.295	12.585
Outras Rec/desp	13.808	1.477.296	-	332
Resultado antes do IR e CS	- 4.994.015	- 4.430.849	- 345.870	- 1.148.878
IR e CSSL	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido	- 4.994.015	- 4.430.849	- 345.870	- 1.148.878

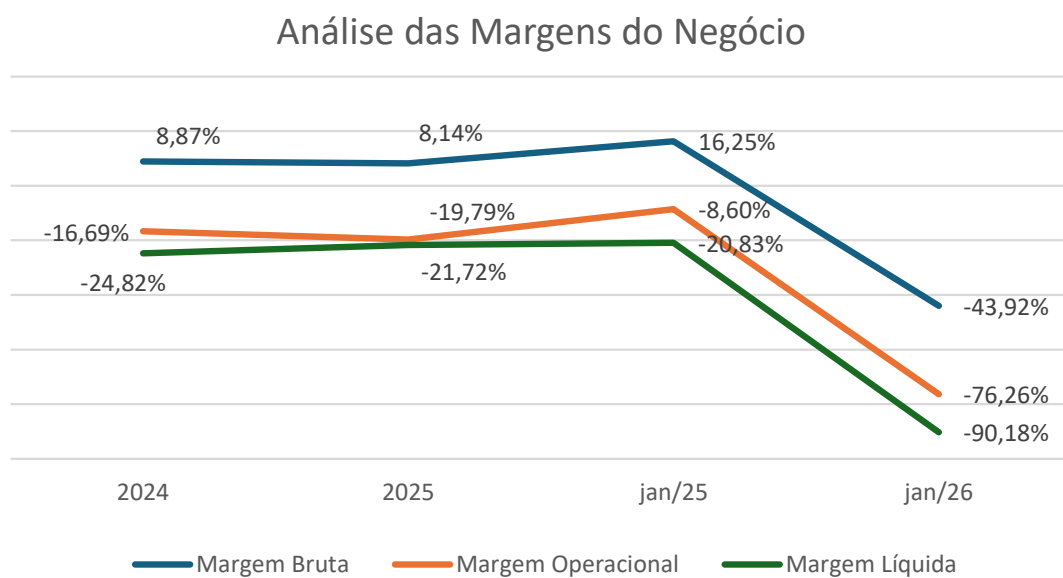
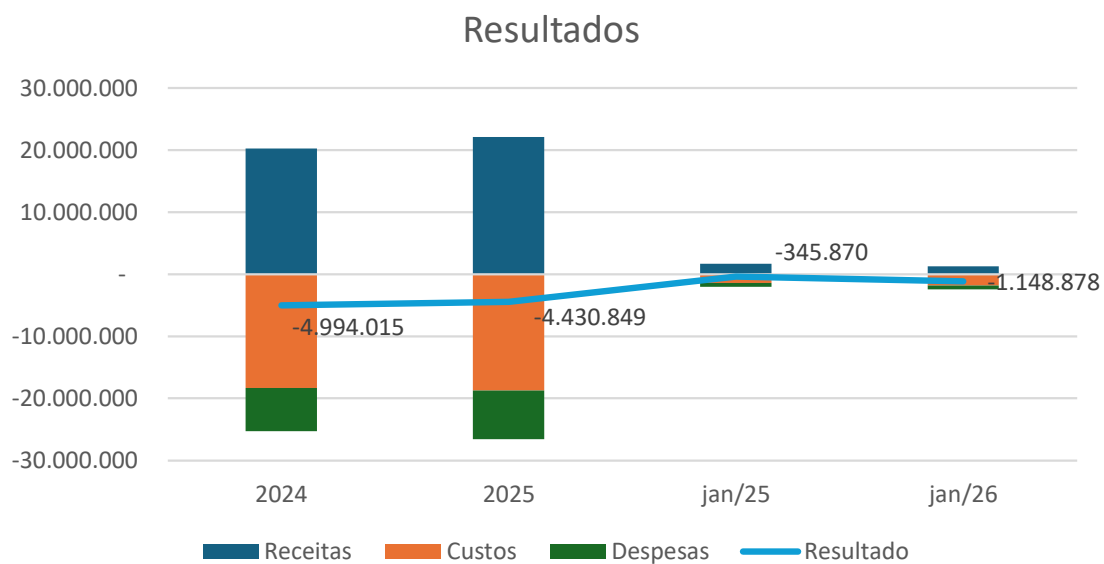
Em janeiro de 2025, a receita bruta somou R\$ 2.353.536, enquanto em janeiro de 2026 caiu para R\$ 1.716.353, representando uma retração de aproximadamente 27%. Ressalta-se que a receita bruta não está conciliada com o arquivo gerencial de faturamento apresentado na página 8 deste relatório, o que reforça a necessidade de revisão e alinhamento das informações.

Além disso, mesmo com a redução da receita, os custos aumentaram cerca de 32% no período, fazendo com que a margem bruta se deteriorasse significativamente, passando de uma margem positiva de 16% em janeiro de 2025 para uma margem negativa de 44% em janeiro de 2026. A Recuperanda foi questionada e, até o encerramento deste relatório, não havia apresentado resposta.

As despesas operacionais permaneceram praticamente estáveis entre os dois períodos, mas, somadas às variações negativas de receita e ao aumento dos custos, resultaram em uma queda acentuada da margem operacional, que recuou para 76% negativos.

No campo financeiro, houve redução de 11% nas despesas e aumento de 11% nas receitas. Ainda assim, essa melhora não foi suficiente para reverter o resultado final e a Empresa encerrou janeiro de 2026 com um prejuízo de R\$ 1.148.878, que representa um aumento de 232% em relação ao prejuízo registrado em janeiro de 2025, refletindo uma margem líquida negativa de 90%.

VII.d. Demonstração de Resultado

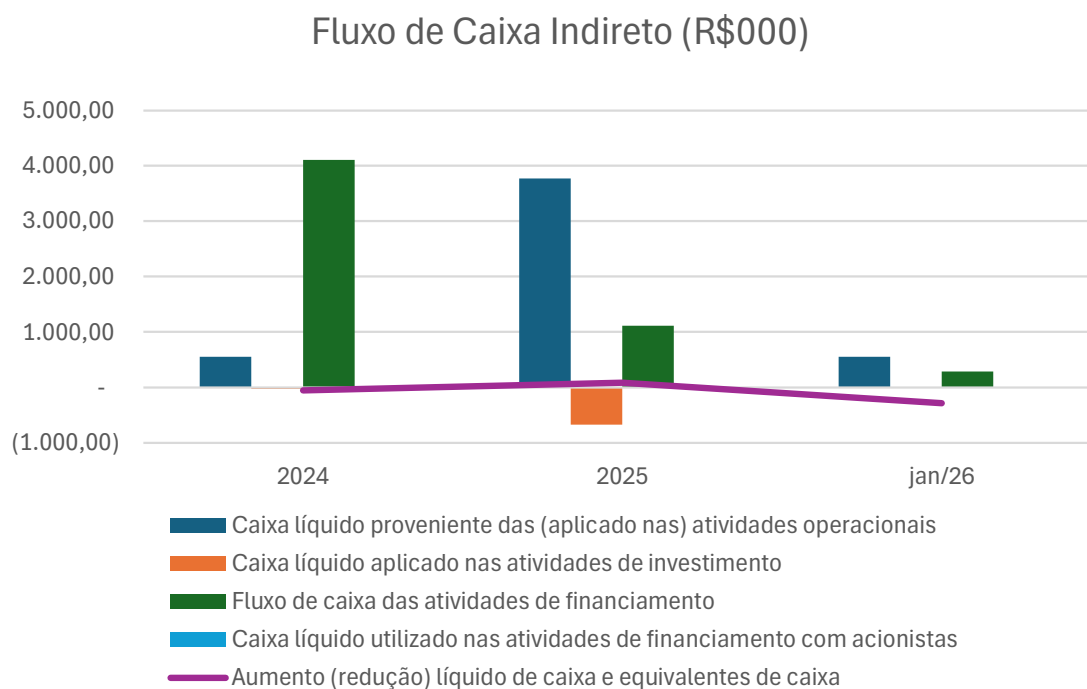


VIII. Fluxo de Caixa

VIII.a. Fluxo de Caixa Indireto

Fluxo de Caixa Indireto			
R\$000	2024	2025	jan/26
Das atividades operacionais			
Lucro (Prejuízo) do exercício	- 4.994,01	- 4.430,85	- 1.148,88
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	312,16	315,40	27,17
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Contas a receber	- 69,00	629,00	24,00
Tributos a recuperar	- 514,00	- 544,00	- 67,00
Outros créditos	16,00	- 794,00	- 107,00
Estoques	30,00	101,00	154,00
(Decréscimo) acréscimo em passivos			
Fornecedores	190,00	727,00	93,00
Obrigações Trabalhistas	- 722,00	36,00	92,00
Obrigações Tributárias	1.683,00	3.601,00	378,00
Outras Obrigações	- 64,00	13,00	- 13,00
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	550,00	3.769,00	554,00
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Acrécimo do imobilizado	- 26,00	- 675,00	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	- 26,00	- 675,00	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Amortização (ingresso) de empréstimos	4.103,00	1.110,00	284,00
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	4.103,00	1.110,00	284,00
Das atividades de financiamento com acionistas			
Aumento de capital ou adiantamento para futuro aumento	-	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento com acionistas	-	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	- 54,85	88,55	- 283,71
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	82,86	26,00	114,55
No final do exercício	28,01	114,55	- 169,16

VIII.a. Fluxo de Caixa Indireto



Nas atividades operacionais, mesmo com o prejuízo de R\$ 1.148,88 registrado no mês, os ajustes contábeis e as variações de ativos e passivos resultaram em geração líquida de caixa de R\$ 554. Esse efeito positivo veio, principalmente, da redução das saídas com obrigações tributárias. Em outras palavras, a empresa gerou caixa não pela operação em si, mas pelo aumento de dívidas de curto prazo e pela postergação de pagamentos.

Nas atividades de investimento, não houve desembolsos em janeiro de 2026, o que significa que a empresa não realizou novos investimentos em imobilizado no período. Já nas atividades de financiamento, houve saída de R\$ 284 referente à amortização de empréstimos, abaixo do que o desembolsado no período anterior.

Ao final, o mês encerrou com um consumo de caixa de R\$ 283,71, levando o saldo final de caixa para -R\$169,16. Esse resultado evidencia que, apesar da geração operacional positiva, a Empresa não conseguiu compensar o prejuízo contábil e o pagamento de financiamentos, resultando em caixa negativo.

VIII. Fluxo de Caixa

VIII.b. Extratos Bancários

A Recuperanda apresentou os extratos bancários referentes a janeiro de 2026. Após a análise, identificamos uma divergência de aproximadamente R\$ 6.000,00 entre o saldo informado no extrato e aquele registrado na contabilidade. Questionamos a Recuperanda, que informou tratar-se, possivelmente, de um erro na geração dos balanços, e acrescentou que o setor financeiro já está em contato com a contabilidade para verificação.

IX. Passivo Concursal

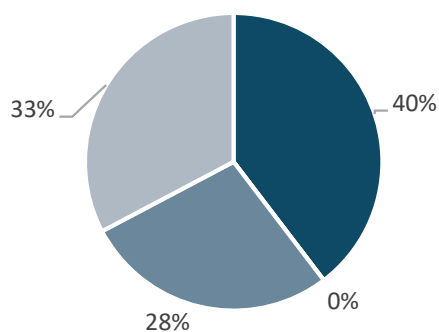
O passivo concursal da Castor é composto por 217 credores, totalizando R\$ 7,9 milhões:

Classe	Nº de credores	Valor (R\$)
I - Trabalhista	86	17.235,00
II - Garantia Real	-	-
III - Quirografário	60	7.467.361,00
IV - ME/EPP	71	425.179,00
Total	217	7.909.775,00

Os 10 (dez) principais credores representam 92% do passivo:

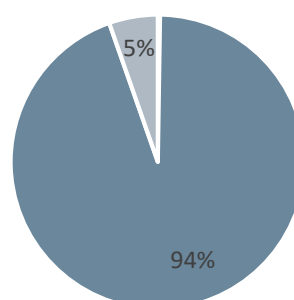
Credor	Classe	Valor (R\$)
BANCO DO BRASIL	III - Quirografário	4.501.548,00
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	III - Quirografário	1.117.000,00
BANCO ITAÚ S/A.	III - Quirografário	1.024.183,00
BANCO BRADESCO S.A.	III - Quirografária	174.433,00
CRISTAL AMBIENTAL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	IV - ME/EPP	112.332,00
PELICAN TEXTIL LTDA.	III - Quirografária	95.121,00
MACCAFERRI DO BRASIL	III - Quirografária	69.303,00
ROLOS DE PINTURA FENIX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	IV - ME/EPP	67.257,00
MAX METALURGICA LTDA	III - Quirografária	55.701,00
SALUTE IND. DE PAPELAO ONDULADO LTDA	III - Quirografária	42.946,00
Total		7.259.824,00

Passivo por número de Credores



■ I - Trabalhista ■ II - Garantia Real
■ III - Quirografário ■ IV - ME/EPP

Passivo Crédito (R\$)



■ I - Trabalhista ■ II - Garantia Real
■ III - Quirografário ■ IV - ME/EPP

X. Diligência *in loco*

Foi realizada nova diligência *in loco* pela Administradora Judicial em 27 de março de 2026 na sede da Recuperanda, localizada na Rua Álvares Cabral, nº 1049, Serraria, Diadema/SP.

Na ocasião, a representante da AJ Moroni foi recepcionada pela Diretora Financeira, Sra. Malu. Abaixo, os registros:







AJ Moroni Consultoria Empresarial
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2121 cj. 71 – Jd Paulistano
São Paulo/SP – CEP: 01452-907
Tel +55 11 91629-6899
www.ajmoroni.com.br